EXPERIÊNCIAS NO PIBID: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

Maria Yasmim Benigno Carneiro[1]; Sofia Karen Marques Sousa[2]; Ana Lívia Albuquerque do Nascimento[3]; Francisco Mirtiel Frankson Moura Castro[4]

[1]Universidade Estadual do Ceará (UECE), Itapipoca, Ceará, Brasil, maria.benigno@aluno.uece.br
[2]Universidade Estadual do Ceará (UECE), Itapipoca, Ceará, Brasil, sofiakms.04@gmail.com
[3]Universidade Estadual do Ceará (UECE), Itapipoca, Ceará, Brasil, alivia.albuquerque@aluno.uece.br
[4]Universidade Estadual do Ceará (UECE), Itapipoca, Ceará, Brasil, mirtielfrankson@gmail.com

Resumo

Este artigo, produzido em 2026, tem como objetivo compreender como se articulam teoria e prática na formação docente, com base nas experiências vivenciadas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Pedagogia, desenvolvido na Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), campus da Universidade Estadual do Ceará (UECE). O estudo tem como problema compreender como se articulam teoria e prática na formação docente a partir das experiências vivenciadas no PIBID. O texto se configura como um relato de experiência de três bolsistas do PIBID, adotando uma abordagem qualitativa e utilizando, como embasamento teórico, os autores André (2012), Alves e Bianchin (2010), Becker e Marques (2023), Farias (2009), Leal (2005), Pimenta e Lima (2018), Riveiro e Rocha (2019), Rigo, Costa e Vitória (2018). Ao analisar as vivências e experiências apreendidas por meio do programa, compreende-se que a formação docente se fortalece quando o licenciando tem a oportunidade de vivenciar a realidade escolar desde o início da graduação, permitindo a elaboração de saberes que ultrapassam o conhecimento teórico.

Palavras-chave: PIBID. Formação docente. Experiência.

Introdução

Este estudo é proveniente de uma pesquisa desenvolvida por três bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI) *campus* da Universidade Estadual do Ceará (UECE) no ano de 2026. Sendo o PIBID um programa que é destinado a alunos de licenciatura, tendo diversos objetivos como a valorização do magistério, ele se configura como uma ação relevante para a formação de professores, ao promover a articulação entre teoria e prática, que são elementos fundamentais no processo formativo docente.

A vivência no ambiente escolar, articulada aos momentos de estudo e reflexão desenvolvidos na universidade, possibilita ao licenciando uma aproximação com o cotidiano

da escola, permitindo compreender os desafios da docência e refletir criticamente sobre as práticas pedagógicas. Nesse sentido, o programa contribui para a construção da identidade profissional do futuro professor, ao favorecer experiências que integram conhecimentos acadêmicos e saberes da prática.

A relevância deste estudo fundamenta-se na necessidade de compreender como se estabelece a relação entre teoria e prática na formação docente, tendo em vista que essa articulação ainda se apresenta como um dos principais desafios nos cursos de licenciatura. Refletir sobre as experiências vivenciadas no PIBID permite analisar de que maneira a inserção dos licenciandos na escola pública contribui para uma formação mais crítica, consistente e contextualizada.

Esse estudo trata-se de um relato de experiência, que foi elaborado com amparo nas vivências formativas e pedagógicas das bolsistas no contexto da escola pública e dos encontros realizados na universidade. O artigo está organizado em três seções: a introdução, que apresenta o contexto, a problemática e os objetivos do estudo; o desenvolvimento, no qual são discutidas as experiências vivenciadas no PIBID e a articulação entre teoria e prática, por fim, a conclusão, que retoma as principais reflexões construídas ao longo do trabalho.

Diante disso, este estudo tem como objetivo analisar como são articuladas teoria e prática na formação docente com base nas experiências vivenciadas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), tomando como referência o PIBID Pedagogia, que é desenvolvido no curso de Pedagogia da Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), campus da Universidade Estadual do Ceará (UECE). A problemática que orienta a pesquisa consiste em compreender: Como são articuladas teoria e prática na formação docente com base nas experiências vivenciadas no PIBID?

Desenvolvimento

A participação no PIBID possibilita aos bolsistas a integração entre teoria e prática, contribuindo significativamente para a formação inicial docente. As atividades desenvolvidas na universidade ocorrem por meio de encontros formativos e colaborativos, nos quais são discutidos temas relevantes para a educação, orientados pelo coordenador de área. Esses encontros acontecem no âmbito do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação, Saberes e Aprendizagem da Docência (GEPESAD), realizado quinzenalmente, com a participação de licenciandos e professores da Educação Básica. Ele tem como objetivo debater diversos textos

sobre educação e suas dimensões, sendo seus participantes também mediadores, o que possibilita ao bolsista vencer a timidez e aprofundar mais sobre o assunto que ele irá mediar, além de desenvolver o trabalho coletivo.

> O exercício de qualquer profissão é prático, no sentido de que se trata de aprender a fazer "algo" ou "ação". A profissão de professor também é prática. E o modo de aprender a profissão, conforme a perspectiva da imitação, será a partir da observação, imitação, reprodução e, às vezes, reelaboração dos modelos existentes na prática consagrados como bons. Muitas vezes, nossos alunos aprendem conosco observando, imitando, mas também elaborando o próprio modo de ser a partir da análise crítica do nosso modo de ser. Nesse processo escolhem, separam aquilo que consideram adequado, acrescentam novos modos, adaptando-se aos contextos nos quais se encontram. Para isso, lançam mão de suas experiências e dos saberes que adquiriram. (Pimenta; Lima, 2018, p. 30).

Os autores destacam a importância da prática do professor, que é elaborado com amparo na imitação e reprodução das práticas consideradas como referência e que funcionam em quesito aprendizagem, no caso a observação da prática de docentes da Educação Básica e com base nela a compreensão de qual seja essa prática é possível ser analisada antes mesmo que o licenciando se forme. O programa proporciona aos bolsistas essa observação da prática e do dia a dia em sala de aula com um professor experiente que contribui com a formação de bolsistas em diferentes contextos e ações que fazem parte do projeto.

Por meio das observações e experiências vivenciadas no PIBID, percebe na prática à importância do professor utilizar da sua criatividade para fazer uma aula mais dinâmica e diferenciada. E essa prática foi proporcionada para os bolsistas por meio de oficinas coletivas, onde foram produzidos jogos com materiais recicláveis, fazendo com que eles utilizem da ludicidade como abordagem de aprendizagem, e como uma dimensão necessária que haja uma devida condução, para que, se chegue ao resultado esperado. Frente a isso, "O jogo ajuda-o a construir suas novas descobertas, desenvolve e enriquece sua personalidade e simboliza um instrumento pedagógico que leva o professor à condição de condutor, estimulador e avaliador da aprendizagem." (Alves; Bianchin, 2010, p. 284).

Ao permitir que as crianças falem sobre o que brincam e o que aprendem ao fazê-lo, é reforçado o reconhecimento da necessidade e da relevância de sua participação ativa nos contextos dos quais fazem parte e no fazer científico (Rivero & Rocha, 2019). Com efeito, o jogo precisa ser visto como um instrumento que auxilia o professor e pode até mesmo ser um meio de análise do desenvolvimento do aluno ou dos conhecimentos adquiridos por ele, seja eles prévios ou de revisão do conteúdo passado, porém se ele for utilizado pelo professor sem

uma devida condução e análise, ou seja, sem fins pedagógicos pode ser até um momento divertido para o aluno, mas não irá trazer em destaque o objetivo de constituir o conhecimento de forma leve e divertida.

> Vale considerar que o jogo como instrumento de aprendizagem é um recurso de extremo interesse aos educadores, uma vez que sua importância está diretamente ligada ao desenvolvimento do ser humano em uma perspectiva social, criativa, afetiva, histórica e cultural. (Alves; Bianchin, 2010, p. 283).

Sendo assim, é preciso apropriar o jogo da melhor forma possível, buscando com que ele contemple o desenvolvimento do aluno de maneira ampla e direcionada, entender essa ferramenta é importante para que no futuro o licenciando utilize ele de forma direcionada, sabendo a real importância e os benefícios que traz para os alunos.

A vivência no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) possibilitou uma aproximação concreta com a realidade da escola pública, contribuindo de forma significativa para a formação inicial docente. A atuação como bolsista permitiu compreender que os processos de ensino e de aprendizagem envolvem múltiplos fatores, que abrangem desde o planejamento das atividades de ensino até a condução das atividades em sala de aula e a interação entre professor e alunos. Essa experiência prática, articulada aos momentos formativos realizados na universidade, favoreceu o desenvolvimento de uma postura crítica e reflexiva em relação ao fazer docente.

No âmbito universitário, os encontros formativos e colaborativos se configuraram como espaços relevantes para o aprofundamento teórico e a troca de experiências entre os participantes do programa. Nessas ocasiões, foram discutidas temáticas relacionadas à educação, à prática pedagógica e ao papel social do professor, possibilitando reflexões que posteriormente foram ressignificadas no contexto escolar. A participação ativa nesses encontros contribuiu para o desenvolvimento da oralidade, da escuta qualificada e do trabalho coletivo, além de promover maior segurança na exposição de ideias e no posicionamento crítico frente às discussões propostas.

Com a inserção na escola possibilitou um melhor acompanhamento do cotidiano da sala de aula, havendo assim uma observação da dinâmica pedagógica, das estratégias de ensino utilizadas e dos desafios enfrentados no ambiente escolar. Essas vivências evidenciam que a docência exige planejamento, flexibilidade e sensibilidade para atender às diferentes necessidades dos alunos. A observação das práticas docentes favoreceu a compreensão da

importância de metodologias que considerem o ritmo de aprendizagem da turma e estimulem a participação ativa dos estudantes no processo educativo.

Outro aspecto relevante da experiência no PIBID foi o desenvolvimento de atividades pedagógicas que utilizam a ludicidade como abordagem que potencializa mais a aprendizagem. A participação em oficinas coletivas possibilitou a confecção de jogos com materiais recicláveis, demonstrando que é possível promover aulas mais dinâmicas e significativas a partir de recursos simples e acessíveis. Essas práticas contribuíram para a compreensão de que o jogo, quando utilizado com objetivos pedagógicos definidos e conduzido de forma intencional, pode favorecer o desenvolvimento cognitivo, social e afetivo dos alunos, além de estimular o interesse e maior envolvimento nas atividades propostas.

Em adição, as experiências vivenciadas ao longo do programa contribuíram de maneira expressiva para a constituição da identidade docente, permitindo refletir sobre o papel do professor como mediador do conhecimento e agente fundamental no processo educativo. O PIBID possibilitou não apenas o contato direto com a prática escolar, mas também a compreensão da importância de uma atuação docente consciente, planejada e comprometida com a aprendizagem e o desenvolvimento integral dos alunos, consolidando-se como um espaço formativo relevante para a formação e para o exercício da docência.

A participação do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Pedagogia representou a possibilidade de articular teoria e prática na formação docente e compreender como ocorre o funcionamento da dinâmica escolar nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Além disso, o programa conduz a uma reflexão acerca das vivências dentro dos espaços escolares e da singularidade de cada comunidade escolar. Com isso, ao longo da participação, foi possível perceber as diversas formas de aprender e ensinar, e o papel dos futuros docentes na constituição desses saberes durante a experiência nas escolas.

Diversas atividades foram realizadas e observadas dentro e fora da sala de aula dos anos iniciais, o que nos permitiu observar diversas metodologias ao longo do processo de ensino e suas adaptações à realidade dos educandos. Desse modo, foi possível refletir acerca do papel docente no processo de aprendizagem, uma vez que a forma de construção do conhecimento impacta diretamente na aprendizagem dos alunos.

> E nesse particular os cursos de formação têm um importante papel: o de desenvolver, com os professores, essa atitude vigilante e indagativa, que os leve a tomar decisões sobre o que fazer e como fazer nas suas situações de ensino, marcadas pela urgência e pela incerteza. (André, 2012, p. 59).

Desta forma, o PIBID despertou um olhar de curiosidade para a formação docente e contribuiu fortemente para maior compreensão do espaço escolar, das metodologias de ensino e do processo de aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Durante o período de participação do projeto foi possível compreender o papel do planejamento docente e seu impacto na aprendizagem dos alunos. As reuniões de formações trouxeram como tema central documentos que norteiam o trabalho pedagógico e que são extremamente necessários para a realização do planejamento escolar. Logo, ter oportunidade de conhecer e entender a funcionalidade desses documentos contribuem e servem como base para a formação docente.

De acordo com Leal (2005), o planejamento representa uma ação refletida, uma forma de estabelecer uma estratégia de ensino direcionada. Dessa forma, tais estratégias precisam ser pensadas a partir da necessidade dos alunos. Logo, foi possível entender que cada atividade necessita ser realizada de forma direcionada e que as estratégias necessitam se modificar com base nas diferentes demandas presentes nos espaços escolares.

Durante as regências nas escolas tivemos acesso aos documentos usados para nortear os professores no planejamento. Dentre eles, a Proposta Curricular de Aprendizagem é bastante utilizada para selecionar, decidir e organizar o plano de aula. Dessa forma, foi possível que todos os bolsistas atuantes no núcleo tivessem a possibilidade de ler e compreender toda a estrutura do documento e de como os professores a utilizam, com orientação da supervisora. Como futuros(as) professores(as), poder ter uma formação prática e alinhada com a realidade escolar é fundamental para o desenvolvimento de habilidades da vida docente.

Dessa forma, é importante destacar que o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) foi de grande contribuição para a constituição inicial da identidade docente e fomentou desenvolvimento de metodologias lúdicas de aprendizagem. Ao longo do projeto foram desenvolvidas atividades de ensino lúdico, utilizando o brincar como um recurso metodológico potente para o desenvolvimento infantil nas dimensões educativas e sociais.

Neste sentido, entende-se que o brincar, além de desempenhar uma função educativa, dá sentido ao conhecimento adquirido, tornando o processo de aprendizagem infantil mais natural e gerando nas crianças uma identificação do abstrato com a vida prática. Assim, essas atividades geraram uma reflexão acerca do tipo de prática que poderia ser trabalhada e o impacto da formação lúdica docente no processo educacional das crianças, gerando uma busca mais detalhada sobre conteúdos e jogos eficazes para a prática pedagógica.

Ademais, esse tipo de atividade estimula o interesse do aluno, tornando o ambiente educacional diversificado. O papel do educador é entender quais as necessidades dos alunos no âmbito educacional e estabelecer métodos para transformá-las, estimulando o desenvolvimento de habilidades cognitivas e sociais. Essas vivências proporcionaram maior repertório acerca das metodologias e das possibilidades de tornar a sala de aula um lugar agradável e mais atrativo e de avaliar como a formação pedagógica pode influenciar na compreensão do conhecimento.

Entende-se que foram trabalhados os fundamentos da prática docente, a constituição da identidade docente e as dimensões éticas da profissão dentro de um contexto social. Durante os encontros, tivemos a oportunidade de nos aprofundar nas leituras realizadas e entender as nuances da profissão e os aspectos que um professor precisa possuir para desempenhar sua função de forma mais fundamentada e refletida, potencializando várias contribuições sociais.

Logo, é relevante destacar a importância da consolidação de uma prática de ensino que estimule a criticidade, não enxergando a docência apenas como uma profissão para repassar conhecimento, mas para produzi-lo. Para isso, seria preciso adotar práticas pedagógicas que estejam alinhadas a essas concepções. Nesse sentido, as discussões acerca dessa temática nos proporcionaram refletir sobre o tipo de ação didática que pretendemos adotar e sobre que tipo de professor queremos ser para superar o tecnicismo no âmbito da educação.

Desta forma, é inegável que há ainda grandes limitações na área docente, uma vez que muitas práticas são constantemente condicionadas aos aspectos sociais e políticos que influenciam diretamente na liberdade do profissional docente. Esses aspectos podem gerar grande influência na prática em sala de aula, contribuindo para a desvalorização do magistério e para perpetuação do tecnicismo na educação.

Além disso, um dos principais temas abordados ao longo dos estudos colaborativos do PIBID Pedagogia na FACEDI/UECE foi o processo de constituição da identidade docente Farias *et al.* (2009), destaca que a identidade do professor nunca está concluída, mas sempre em elaboração, transformando-se conforme suas práticas e aprendizados. Com base nesse pensamento foi possível perceber a importância da formação continuada e da busca constante pelo aprimoramento, entendendo que o conhecimento deve ser adquirido ao longo de toda sua prática e do papel docente como agente da sua própria formação.

Portanto, é inegável a importância da definição clara das metodologias a serem utilizadas com base nos objetivos que se pretende alcançar. Portanto, a etapa de planejamento é essencial para estabelecer estratégias e ações pedagógicas adequadas para promover a

interação professor-aluno no processo formativo. Ao promover esse tipo de interação, é essencial que o professor saiba propor um diálogo baseado na liberdade durante o momento da aprendizagem, mas mantendo autoridade e disciplina durante todo o processo. O papel do professor é mediar o ensino, buscando facilitar a aprendizagem dos seus educandos, lidando com os desafios externos e internos para favorecer a constituição do conhecimento.

Sendo assim, é possível compreender como os aspectos formadores são essenciais para o desenvolvimento pleno da formação docente, uma vez que existem inúmeros desafios encontrados pelos professores para a promoção desse tipo de prática. Com isso, ao estudar as temáticas relacionadas aos momentos da ação didática foi possível perceber a importância do planejamento de ensino estratégico e da necessidade do incentivo ao pensamento crítico, bem como a luta por recursos básicos para a prática pedagógica.

Por conseguinte, perceber-se como agente ativo na própria formação é relevante para o docente, uma vez que é a partir da reflexão e experimentação que o conhecimento vai ser constituído e transmitido. Além disso, é imprescindível entender que a identidade profissional do professor não se adquire como um diploma, mas se elabora e se transforma com as experiências e com a reflexão das práticas encontradas, estando sempre em desenvolvimento.

Assim, foi possível refletir sobre como o PIBID auxilia na articulação teoria-prática e na formação identidade do profissional docente e que tipo de educação estaremos estimulando na sala de aula. A experiência no PIBID também possibilitou compreender que o processo de formação docente é elaborado de maneira gradual, por meio da vivência contínua no espaço escolar e da reflexão constante sobre as ações pedagógicas desenvolvidas. Ao acompanhar diferentes momentos da rotina escolar, como o planejamento das aulas, a execução das atividades e a avaliação da aprendizagem, foi possível perceber que a prática docente exige organização, responsabilidade e compromisso com o desenvolvimento dos alunos.

Durante as observações em sala de aula, tornou-se evidente que cada turma apresenta características próprias, o que demanda do professor a capacidade de adaptar suas estratégias de ensino. Essa vivência contribuiu para a compreensão de que não existe uma metodologia única capaz de atender a todos os alunos, sendo necessário considerar aspectos como o ritmo de aprendizagem, as dificuldades apresentadas e os conhecimentos prévios dos estudantes. Nesse sentido, a atuação do professor precisa ser flexível e sensível às necessidades da turma, buscando promover um ambiente de aprendizagem inclusivo e participativo.

A participação no planejamento pedagógico revelou-se um momento formativo

importante para as bolsistas, pois possibilitou compreender que uma aula bem estruturada não se limita à escolha de conteúdos, mas envolve a definição de objetivos claros, a seleção de estratégias adequadas e a organização dos recursos a serem utilizados. Esse processo evidenciou que o planejamento é um instrumento essencial para orientar a prática docente e garantir que as atividades propostas estejam alinhadas aos objetivos de aprendizagem. Além disso, permitiu compreender o papel da avaliação como parte integrante do processo educativo, não apenas como instrumento de verificação, mas como meio de reflexão sobre a prática.

Outro aspecto significativo das vivências no PIBID foi a possibilidade de desenvolver atividades que favorecessem a participação ativa dos alunos. A realização de propostas pedagógicas diferenciadas contribuiu para estimular o interesse dos estudantes e tornar as aulas mais dinâmicas. Essas experiências evidenciaram que a aprendizagem se torna mais significativa quando os alunos são incentivados a participar, questionar e interagir, assumindo um papel mais ativo no processo de construção do conhecimento.

A utilização de recursos lúdicos, especialmente os jogos pedagógicos, destacou-se como uma estratégia relevante para favorecer o engajamento dos alunos. A confecção e a aplicação desses jogos permitiram observar como atividades bem conduzidas podem contribuir para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e sociais, além de favorecer a cooperação e o respeito entre os alunos. Essas práticas reforçaram a compreensão de que o jogo, quando planejado com intencionalidade pedagógica, pode ser um importante aliado no processo de ensino e aprendizagem.

Além do trabalho desenvolvido diretamente com os alunos, a vivência no ambiente escolar possibilitou observar a importância da relação entre professor e comunidade escolar. O contato com outros profissionais da escola, como gestores e funcionários, contribui para compreender que o processo educativo é constituído coletivamente e que o trabalho docente não ocorre de forma isolada. Essa percepção ampliou a compreensão sobre o papel social da escola e sobre a responsabilidade do professor enquanto agente formador.

No âmbito da universidade, os encontros formativos continuaram exercendo um papel fundamental no processo de reflexão sobre as experiências vivenciadas na escola. Esses momentos possibilitam socializar as práticas desenvolvidas, compartilhar desafios e discutir alternativas para aprimorar a atuação pedagógica. A troca de experiências entre os bolsistas contribuiu para ampliar o repertório de estratégias de ensino e fortalecer o trabalho em grupo, elemento em destaque para a formação docente.

> (..) entende-se que a leitura não só facilita a expressão oral e escrita, mas também proporciona a compreensão de aspectos gramaticais e textuais e possibilita inferir sentidos implícitos, além de ampliar o conhecimento do mundo e desenvolver o senso crítico e a criatividade.Também é possível ponderar que, de acordo com as análises, ao desenvolver articulações entre pares, uma perspectiva de compartilhamento e ajuda mútua seria um bom começo no que se refere às escritas acadêmicas.(Rigo, Costa, Ramirez, Vitória, 2018, p.498)

A participação ativa nesses espaços formativos favoreceu o desenvolvimento da autonomia intelectual e da capacidade de análise crítica. Ao refletir sobre as práticas observadas e desenvolvidas, foi possível identificar avanços, reconhecer limitações e pensar em possibilidades de aprimoramento. Esse exercício reflexivo mostrou-se fundamental para compreender que a formação docente é um processo contínuo, que exige disposição para aprender, rever práticas e buscar constantemente novos conhecimentos.

As experiências vivenciadas no PIBID também contribuíram para o desenvolvimento de competências relacionadas à comunicação e à postura profissional. A interação com professores, alunos e demais membros da comunidade escolar possibilitou aprimorar a capacidade de diálogo, escuta e mediação de conflitos. Esses aspectos mostraram-se essenciais para a elaboração de uma prática docente ética e comprometida com o respeito às diferenças e à diversidade presente no ambiente escolar.

Outro aprendizado significativo foi a compreensão de que o professor exerce um papel fundamental na formação integral dos alunos, indo além da transmissão de conteúdos. A observação das interações em sala de aula evidenciou que atitudes como empatia, paciência e incentivo influenciam diretamente no processo de aprendizagem e no desenvolvimento emocional dos estudantes. Essa percepção reforçou a importância de uma prática pedagógica humanizada, que valorize o aluno como sujeito ativo do processo educativo.

Dessa forma, as vivências proporcionadas pelo PIBID contribuíram para consolidar uma visão mais ampla e crítica sobre a docência, evidenciando que a articulação entre teoria e prática é relevante para a formação de professores para atuar na realidade da escola pública. A experiência no programa permitiu compreender que o conhecimento teórico adquire maior significado quando articulado às situações concretas vivenciadas no cotidiano escolar.

Por fim, o conjunto das experiências relatadas ao longo deste desenvolvimento demonstra que o PIBID se configura como um espaço formativo privilegiado, capaz de promover a integração entre universidade e escola, fortalecer a formação inicial docente e contribuir para a constituição de práticas pedagógicas mais conscientes e contextualizadas. As

reflexões elaboradas a partir dessas vivências reforçam a importância de políticas públicas que incentivem a formação docente pautada na articulação entre teoria e prática, visando à melhoria da qualidade da Educação Básica.

Conclusões

As experiências vivenciadas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) evidenciaram a importância do programa para a formação inicial docente, ao possibilitar a articulação entre teoria e prática de forma articulada e contínua. A inserção das bolsistas no cotidiano escolar, aliada aos momentos formativos realizados na universidade, contribuiu significativamente para a compreensão do fazer pedagógico e para o desenvolvimento de uma postura reflexiva diante dos desafios da docência.

A partir das vivências relatadas, foi possível compreender que a formação docente se fortalece quando o licenciando tem a oportunidade de vivenciar a realidade escolar desde o início da graduação, permitindo a elaboração de saberes que ultrapassam o conhecimento teórico. As atividades desenvolvidas no âmbito do PIBID favoreceram o amadurecimento profissional, a construção da identidade docente e a compreensão do papel do professor como mediador dos processos de ensino e de aprendizagem, além de destacar a importância do processo formativo nas universidades.

Além disso, as experiências no programa evidenciaram a importância do planejamento pedagógico, e do uso consciente de estratégias que favoreçam a participação dos alunos, como as atividades lúdicas. Essas práticas contribuíram para tornar o processo de aprendizagem mais significativo, ao mesmo tempo em que possibilitaram aos bolsistas refletir sobre o impacto das ações pedagógicas na aprendizagem dos alunos.

Dessa forma, o PIBID consolida-se como um espaço formativo fundamental para os cursos de licenciatura no que se refere a integração entre universidade e espaço escolar ao contribuir para a formação de professores mais críticos, conscientes e comprometidos com a educação. As reflexões apresentadas reforçam a importância de políticas públicas que valorizem a formação docente e incentivem práticas pedagógicas que articulem teoria e prática de maneira efetiva dentro das universidades.

Referências Bibliográficas

ANDRÉ, Marli. Pesquisa, formação e prática docente. *In:* ANDRÉ, Marli. **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. 12. ed. Campinas, SP: Papirus, p. 55-67, 2012.

ALVES, Luciana; BIANCHIN, Maysa Alahmar. O jogo como recurso de aprendizagem. **Rev. Psicopedagogia** 2010; vol.27, n.83, pp.282-287. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862010000200013&lng=pt&nrm=iso. acessos em 29 mar. 2026.

BECKER, Fernando. MARQUES, Tania Beatriz Iwaszko. SER PROFESSOR É SER PESQUISADOR. **Saberes Plurais Educação na Saúde**, v. 6, n. 2, 2023, Cap. 04, p. 43-53. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/index.php/saberesplurais/article/view/128115. Acesso em: 29 mar. 2026.

FARIAS, Isabel Maria Sabino de; SALES, Josete de Oliveira; BRAGA, Maria Margarete Sampaio de Carvalho; FRANÇA, Maria do Socorro Lima Marques. **Didática e docência**: aprendendo a profissão. Brasília: Liber Livro, 2009, p. 31-98.

LEAL, Regina Barros. Planejamento de ensino: peculiaridades significativas. **Revista Iberoamericana de Educación**, v. 37, n. 3, p. 1-7, 2005. Disponível em: https://rieoei.org/RIE/article/view/2705/3687. Acesso em: 15 jan. 2026.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência: diferentes concepções. **Poíesis Pedagógica**, Catalão, v. 3, n. 34, p.5-24, jul. 2006. Disponível em: https://periodicos.ufcat.edu.br/index.php/poiesis/article/view/10542. Acesso em: 29 mar. 2026.

RIVEIRO, Andréa Simões. ROCHA, Eloísa Acires Candal. A brincadeira e a constituição social das crianças em um contexto de educação infantil**. Revista Brasileira de Educação,** 24, 1-24, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1413-24782019240063. Acesso em: 29 mar. 2026.

RIGO, Rosa Maria; COSTA, Fábio Soares da; RAMIREZ, Rosa Eugênia; VITÓRIA, Maria Inês Côrte. Escrita acadêmica: fragilidades, potencialidades e articulações possíveis. **Revista de Educação PUC-Campinas**, Campinas, v. 23, n. 3, p. 489-499, set./dez. 2018.